

## GR pretende diminuir consumo de tabaco

Face à elevada taxa de mortalidade por doença respiratória em Portugal e na Região Autónoma da Madeira, o Governo Regional sentiu necessidade de intensificar a estratégia regional no combate à doença pulmonar obstrutiva crónica através do aumento das consultas de cessação tabágica e da criação de uma rede de espirometrias com vista à identificação precoce desta patologia.

Segundo Pedro Ramos, Secretário Regional da Saúde, nesta primeira fase, a Rede de Espirometria estará centralizada no Centro de Saúde do Bom Jesus, com um projecto-piloto no novo centro de rastreios da RAM. Trata-se, como explicou, de exames que já são feitos a nível do serviço de pneumologia orientados e referenciados pelos cuidados primários de saúde, e que passarão a ser feitos com mais frequência. “Com o aumento da consulta de cessação tabágica, aumentamos a nossa capacidade de resposta para este exame, de forma a fazermos o diagnóstico da doença pulmonar obstrutiva crónica”, referiu o governante, salientando que não se trata de rastreios, mas sim de uma “identificação precoce de situações que podem estar subdiagnosticadas”.

Estes exames serão feitos a pessoas do sexo masculino com mais de 40 anos, que sejam fumadores e que apresentem dificuldades respiratórias.

Na sessão de apresentação da Estratégia Regional para as Doenças Respiratórias Crónicas (ERDRC), realizada ontem no auditório do Colégio dos Jesuítas, no Funchal, Pedro Ramos referiu que a Madeira tem cerca de 10 mil utentes que sofrem de doença pulmonar obstrutiva crónica, uma patologia que obriga a muitas idas às urgências e terapêuticas cada vez mais onerosas.

O secretário Regional da Saúde destacou ainda o papel do grupo de trabalho criado em 2017, com profissionais do IASAÚDE, entidade gestora da saúde da Madeira, com colegas de pneumologia e enfermeiros, que têm estudado esta patologia e permitiu apresentar agora a estratégia regional de combate à doença com metas e objectivos que passam pela diminuição do consumo do tabaco na Região Autónoma da Madeira.

“Embora a nossa percentagem seja de 16%, não estamos contentes com estes números, uma vez que o tabaco é responsável pela morte de 7 milhões de mortes em todo o mun-

do e queremos que isto não seja um factor de risco para a nossa população”, referiu o governante.

### Madeira à frente na taxa de mortalidade

Segundo o director da Unidade de Rastreio e Tuberculose do Serviço Regional de Saúde, a Madeira tem quase o dobro da taxa de mortalidade por doenças respiratórias do continente português, sendo uma das principais causas de morte em Portugal. Enquanto que a Região tem uma taxa de 20,3% de mortalidade por doenças respiratórias, o resto do país apresenta uma taxa bem inferior, na ordem dos 12,2%,

Os dados do Inquérito Nacional de Saúde mostram que em 2014, Portugal tinha cerca de 1,8 milhões de pessoas com 15 ou mais anos fumadores (20%). Na Região, este número ascendia aos 35.143, representando 16% da população.

Sara Ascensão Silva

In “Diário de Notícias”

O Secretário da Saúde apresentou ontem a Estratégia Regional de Combate à Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica.

